

Elisa Miranda Costa  
(Organizadora)

Bases Conceituais  
da **Saúde 3**

**Elisa Miranda Costa**  
(Organizadora)

# **Bases Conceituais da Saúde**

## **3**

Atena Editora  
2019

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Lorena Prestes e Geraldo Alves

Revisão: Os autores

### Conselho Editorial

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista  
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

B299 Bases conceituais da saúde 3 [recurso eletrônico] / Organizadora  
Elisa Miranda Costa. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019.  
– (Bases Conceituais da Saúde; v. 3)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia.

ISBN 978-85-7247-134-3

DOI 10.22533/at.ed.343191502

1. Centro de Atenção Psicossocial – História. 2. Políticas de  
saúde mental – Brasil. 3. Reforma psiquiátrica – Brasil – História.  
I. Costa, Elisa Miranda. II. Série.

CDD 362.1

**Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422**

DOI O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de  
responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos  
autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

## APRESENTAÇÃO

As Políticas de Saúde Mental no Brasil são marcadas pela criação do primeiro hospício até os fundamentos atuais orientados pelos princípios da Reforma Psiquiátrica Brasileira como processo social complexo, sinalizadas pelo desinstitucionalização no âmbito da loucura e do sofrimento mental. O processo da reforma psiquiátrica no Brasil começou no final da década de 70, no contexto da redemocratização nacional, ou seja, na luta contra a ditadura militar.

Com a ruptura do hospital psiquiátrico, o sujeito deixa de ser reduzido à doença e passa a ser usuário, cidadão que utiliza os recursos públicos. O trabalho dito “terapêutico” dos profissionais que antes se restringia ao espaço manicomial e às atividades de controle e vigilância, agora se amplia para a atuação no território; espaço não apenas administrativo, mas das relações sociais, políticas, afetivas e ideológicas.

A Constituição de 1988 foi um salto importante na história da saúde mental brasileira. A saúde mental passa a ser um eixo dentro da Estratégia de Saúde da Família (ESF). A continuidade, o acolhimento, envolvimento e corresponsabilização dos seus grupos familiares são dispositivos importantes para a desconstrução manicomial.

As experiências dos Caps (Centro de Atenção Psicossocial) e das equipes volantes de psiquiatras, psicólogos, terapeutas ocupacionais, assistentes sociais, associados aos profissionais de saúde da ESF abrem o sulco do campo pós-manicomial e contribuem para a clínica comprometida com a vida, com uma subjetividade livre e com uma maneira de existir orientada para justiça social e a liberdade.

Suicídio, depressão, redução da intervenção psiquiátrica, diminuição de mortes por violência e a diminuição do uso patológico de drogas legais e ilegais se constituem hoje como problemas de saúde pública no Brasil e desafios para o SUS (Sistema Único de Saúde). Ao longo deste volume serão discutidos aspectos da Reforma Psiquiátrica no Brasil, os principais desafios da saúde mental, experiências e práticas implantadas na ESF e nos Caps brasileiros.

Elisa Miranda Costa



## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
A UTILIZAÇÃO DE DROGAS PSICOATIVAS E OS PROBLEMAS DE SAÚDE BUCAL NA ADOLESCÊNCIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA	
<i>Aline Costa Flexa Ribeiro Proença</i>	
<i>Lucas Lacerda de Souza</i>	
<i>Letícia Nakano Rangel de Oliveira</i>	
<i>Márcia Andrea Macedo do Nascimento</i>	
<i>Hélder Antônio Rebelo Pontes</i>	
<i>Regina Fatima Feio Barroso</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.3431915021</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>5</b>
ABSENTEÍSMO POR TRANSTORNOS MENTAIS NA EQUIPE DE ENFERMAGEM: REVISÃO INTEGRATIVA	
<i>Thassia Thame de Moura Silva</i>	
<i>Anna Claudia Lins Silva</i>	
<i>Dayseane Cintia de França Santos</i>	
<i>Ana Márcia Tenório de Souza Cavalcanti</i>	
<i>Cândida Maria Rodrigues dos Santos</i>	
<i>Luciana Pedrosa Leal</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.3431915022</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>18</b>
ALTERAÇÕES NEUROPSIQUIÁTRICAS NA DOENÇA DE PARKINSON: DEPRESSÃO, APATIA E OS EFEITOS DA PRÁTICA DE DANÇA	
<i>Inara Priscylla Rodrigues Machado</i>	
<i>Viviane Kharine Teixeira Furtado</i>	
<i>Carlomagno Pacheco Bahia</i>	
<i>Lane Viana Krejčová</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.3431915023</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>34</b>
AS DIFICULDADES REFERENTES AO CUIDADO E OS RECURSOS ADAPTATIVOS UTILIZADOS PELOS CUIDADORES DOS PACIENTES COM DOENÇA MENTAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	
<i>Vaneska Tainá Pinto Barbosa</i>	
<i>Erika Marcilla Sousa de Couto</i>	
<i>Paolla Sabrina Rodrigues de Souza</i>	
<i>Sávio Felipe Dias Santos</i>	
<i>Nataly Yuri Costa</i>	
<i>Divane de Vargas</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.3431915024</b>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>39</b>
ATRIBUIÇÕES DO PSICÓLOGO HOSPITALAR NUMA EQUIPE DE CUIDADOS PALIATIVOS	
<i>Natalya Lima de Vasconcelos</i>	
<i>Camila Batista Nóbrega Paiva</i>	
<i>Ericka Barros Fabião no Nascimento</i>	
<i>Luziane Juzi Carvalho de Alencar Silva</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.3431915025</b>	

**CAPÍTULO 6 ..... 44**

ATUAÇÃO DE ENFERMAGEM NOS CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (CAPS): UMA REVISÃO INTEGRATIVA

*Lidianny do Nascimento Gonçalves Braga*  
*Lenice Bernardo dos Santos Cantalice*

**DOI 10.22533/at.ed.3431915026**

**CAPÍTULO 7 ..... 53**

AUTOAGRESSÃO VERSUS COMPORTAMENTO SUICÍDA

*Lethicia Araujo Cordeiro*  
*Marcella Marinho Ribeiro*  
*Yasmin Consolação de Lima Silva*  
*André Luiz Xavier Canevaroli*  
*Pedro Henrique Pacheco Monteiro*  
*Claudio Herbert Nina e Silva*

**DOI 10.22533/at.ed.3431915027**

**CAPÍTULO 8 ..... 60**

AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA NOS INDIVÍDUOS APÓS CIRURGIA BARIÁTRICA: UMA REVISÃO DOS ESTUDOS

*Gracielle Malheiro dos Santos*  
*Leonídia Aparecida Pereira da Silva*  
*Alessandro Dutra Bezerra*  
*Ayrton de Queiroz Alves Barros*  
*Bárbara Velluma Soares de Azevedo*  
*Monilly Ramos Araújo Melo*

**DOI 10.22533/at.ed.3431915028**

**CAPÍTULO 9 ..... 72**

CARACTERÍSTICAS DO USO DE BENZODIAZEPÍNICOS POR PACIENTES ATENDIDOS NA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA DJALMA DE HOLANDA CAVALCANTE EM RECIFE-PE

*Pablo Nunes Teles de Mendonça*  
*Leonardo José Vieira Queiroz Filho*  
*Antonio Malan dos Santos Nascimento*  
*Tássio Martins de Oliveira*  
*Domingos Sávio Barbosa de Melo*

**DOI 10.22533/at.ed.3431915029**

**CAPÍTULO 10 ..... 83**

CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS: ENTRE A TEORIA E A PRÁTICA

*Silvana Cavalcanti dos Santos*  
*Gabriela Ferraz dos Santos*  
*Marina Edileusa da Silva*  
*Sílvia Camêlo de Albuquerque*  
*Robervam de Moura Pedroza*

**DOI 10.22533/at.ed.34319150210**

**CAPÍTULO 11 ..... 93**

CYBERLOAFING: IMPLICAÇÕES PARA A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM

*Neiva Claudete Brondani Machado*  
*Janine Goldschmidt de Avila*  
*Andressa Peripolli Rodrigues*  
*Rita Fernanda Monteiro Fernandes*  
*Margot Agathe Seiffert*  
*Marieli Terezinha Krampe Machado*

**DOI 10.22533/at.ed.34319150211**

**CAPÍTULO 12 ..... 102**

DEPRESSÃO NO CLIMATÉRIO: RELAÇÃO ENTRE FATORES BIOLÓGICOS E PSICOLÓGICOS

*Viviane Maia Santos*  
*Júlia Colares*  
*Alenice Aliane Fonseca*  
*Ronilson Ferreira Freitas*  
*Marina Colares Moreira*  
*Alice Angélica S.R.C Moreira*  
*Josiane Santos Brant Rocha*

**DOI 10.22533/at.ed.34319150212**

**CAPÍTULO 13 ..... 113**

EXPERIENCIANDO A TERAPIA COMUNITÁRIA NO CONTEXTO DA RIS: REPERCUSSÕES DA TCI PARA RESIDENTES E TERRITÓRIO

*Emanuella Cajado Joca*  
*Francisca Liliane Torres da Silva*  
*Juliana Reis Lima*  
*Clarissa Dantas de Carvalho*

**DOI 10.22533/at.ed.34319150213**

**CAPÍTULO 14 ..... 120**

FAMÍLIA: O OLHAR DO CAPS II “LUGAR POSSÍVEL” DR. JORGE NISSIIDE TOLEDO – PR PARA O CUIDADOR DA PESSOA COM TRANSTORNO MENTAL SEVERO E PERSISTENTE

*Inês Terezinha Pastório*  
*Rosangela Aparecida Pereira*  
*Marli Renate vonBorstel Roesler*

**DOI 10.22533/at.ed.34319150214**

**CAPÍTULO 15 ..... 129**

PREVENÇÃO E IDENTIFICAÇÃO PRECOCE DA DEPRESSÃO PÓS-PARTO

*Daniel Ferreira Moraes de Sousa*  
*Adriana Cristhian Cardoso Sobrinho*  
*Daniela Alarcão de Oliveira*  
*Marcelo de Freitas Ribeiro*  
*Lara Cândida de Sousa Machado*

**DOI 10.22533/at.ed.34319150215**

**CAPÍTULO 16 ..... 132**

MANUAL DE PRÁTICAS DA PSICOLOGIA EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

*Camila Batista Nóbrega Paiva*  
*Natalya Lima de Vasconcelos*  
*Luziane Juzi Carvalho de Alencar Silva*  
*Isabelle Tavares Amorim*

**DOI 10.22533/at.ed.34319150216**

<b>CAPÍTULO 17</b> .....	<b>141</b>
QUALIDADE DE VIDA DE CUIDADORES DE IDOSOS DEPENDENTES INTERNADOS EM UM HOSPITAL DE ENSINO EM BELÉM-PA	
<i>Fernanda Oliveira Serrão</i>	
<i>Elenilce Pereira de Carvalho</i>	
<i>Elisângela de Macedo Maués</i>	
<i>Adrielle Aguiar de Carvalho</i>	
<i>Rozinéia de Nazaré Alberto Miranda</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.34319150217</b>	
<b>CAPÍTULO 18</b> .....	<b>146</b>
RECAÍDA PARA O USO DE CRACK: ESTUDO QUALITATIVO	
<i>Valéria Cristina Silva de Oliveira</i>	
<i>Rosemeri Siqueira Pedroso</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.34319150218</b>	
<b>CAPÍTULO 19</b> .....	<b>155</b>
SOBRECARGA DE CUIDADORAS DOMICILIARES DE PESSOAS ACOMETIDAS POR ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL E ENCEFÁLICO	
<i>Josefa Cláudia Borges de Lima</i>	
<i>Michelly Guedes de Oliveira Araújo</i>	
<i>Camila Grangeiro de Lima</i>	
<i>Rosilene Santos Baptista</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.34319150219</b>	
<b>CAPÍTULO 20</b> .....	<b>164</b>
A GÊNESE BIOFÍSICA DA MEMÓRIA E SEU CAMPO DE INTERAÇÃO COM A FILOSOFIA	
<i>Arnaldo Pinto Guedes de Paiva Neto</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.34319150220</b>	
<b>CAPÍTULO 21</b> .....	<b>175</b>
ADOLESCER E GESTAR: PERCEPÇÕES DE GRÁVIDAS ADOLESCENTES SOBRE O PARTO E PUÉRPERIO	
<i>Anny Mayara de Araújo Oliveira</i>	
<i>Maria Josenilda Félix Sousa Antunes</i>	
<i>Luciana Dantas de Farias</i>	
<i>Cinthia Caroline Alves Marques</i>	
<i>Gigliola Marcos Bernardo de Lima</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.34319150221</b>	
<b>CAPÍTULO 22</b> .....	<b>184</b>
DO PRECONCEITO À INVISIBILIDADE: UMA REVISÃO DE LITERATURA SOBRE A HOMOSSEXUALIDADE FEMININA NO ÂMBITO DA SAÚDE	
<i>Maria Alice Miranda Fortes</i>	
<i>André Augusto Dias Silveira</i>	
<i>Emerson Souza Versiani Mendes</i>	
<i>Ludmila Cotrim Fagundes</i>	
<i>Luiz Felipe Lopes Campos</i>	
<i>Luciana Tonette Zavarize</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.34319150222</b>	



**CAPÍTULO 23 ..... 189**

O EMPODERAMENTO É UMA PORTA QUE SÓ ABRE POR DENTRO(?): RELATO DE EXPERIÊNCIA DO SIGNIFICADO DO ALEITAMENTO MATERNO PARA AS MULHERES E SUAS INFLUÊNCIAS NO DESMAME PRECOCE

*Renata di Karla Diniz Aires*  
*Idehize Oliveira Furtado Lima*  
*Ticianne Alcantara de Oliveira Fernandes*

**DOI 10.22533/at.ed.34319150223**

**CAPÍTULO 24 ..... 193**

ORIENTAÇÕES SOBRE ALEITAMENTO MATERNO PARA PUÉRPERAS EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA NO ESTADO DO PARÁ

*Helloyza Halana Fernanda Aquino Pompeu*  
*Sara Negreiros Santos*  
*Evelym Cristina da Silva Coelho*  
*Letícia Pamela Garcia Ribeiro*  
*Vanessa de Oliveira Santos*

**DOI 10.22533/at.ed.34319150224**

**CAPÍTULO 25 ..... 198**

PERCEPÇÃO DAS GESTANTES RELACIONADAS ÀS ALTERAÇÕES ANÁTOMO - FISIOLÓGICAS - PSICOLÓGICAS NA GRAVIDEZ

*Priscila da Silva Barbosa*  
*Juliana Lerche Vieira Rocha Pires*  
*Cleoneide Paulo Oliveira Pinheiro*

**DOI 10.22533/at.ed.34319150225**

**CAPÍTULO 26 ..... 210**

SIGNIFICADOS DE FAMILIARES SOBRE A PARTICIPAÇÃO DO PARCEIRO NA ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL

*Michelle Araújo Moreira*  
*Juliana Oliveira de Castro*

**DOI 10.22533/at.ed.34319150226**

**CAPÍTULO 27 ..... 225**

PERCEPÇÃO DO PACIENTE SURDO NOS ATENDIMENTOS EM SERVIÇOS DE SAÚDE: REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA

*Sintya Gadelha Domingos da Silva*  
*Amanda de Alencar Pereira Gomes*  
*Jonathan Emanuel Lucas Cruz de Oliveira*  
*Clístenes Daniel Dias Cabral*  
*Débora Taynã Gomes Queiróz*

**DOI 10.22533/at.ed.34319150227**

**CAPÍTULO 28 ..... 233**

VESTÍGIOS DE ABORDAGENS MANICOMIAIS ARRAIGADAS EM SERVIÇO INSTITUÍDO PELA REFORMA PSIQUIÁTRICA

*Vitória Chaves de Souza Dantas de Barros*

**DOI 10.22533/at.ed.34319150228**

**SOBRE A ORGANIZADORA..... 237**

## QUALIDADE DE VIDA DE CUIDADORES DE IDOSOS DEPENDENTES INTERNADOS EM UM HOSPITAL DE ENSINO EM BELÉM-PA

### **Fernanda Oliveira Serrão**

Universidade Federal do Pará (UFPA)  
Belém-PA

### **Elenilce Pereira de Carvalho**

Universidade Federal do Pará (UFPA)  
Belém-PA

### **Elisângela de Macedo Maués**

Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA)  
Belém-PA

### **Adrielle Aguiar de Carvalho**

Universidade Federal do Pará (UFPA)  
Belém-PA

### **Rozinéia de Nazaré Alberto Miranda**

Universidade Federal do Pará (UFPA)  
Belém-PA

**RESUMO:** O aumento do número de idosos aponta para a importância de indivíduos prestadores de cuidados. O objetivo desse estudo foi avaliar a qualidade de vida dos cuidadores de idosos dependentes internados em um Hospital de ensino em Belém-PA, conhecer o perfil epidemiológico, clínico-físico e nutricional dos cuidadores de idosos, bem como verificar o grau de dependência dos idosos. Para identificação do perfil socioeconômico e estilo de vida do cuidador, foi aplicado um questionário semiquantitativo. Com o intuito de avaliar o estado nutricional dos cuidadores, foram aferidas as seguintes medidas antropométricas: peso,

altura, circunferência da cintura e calculado o IMC. Utilizou-se o índice de Katz para verificar o grau de dependência dos idosos e em seguida, aplicou-se o questionário do World Health Organization Quality of Life (WHOQOL-bref). Percebe-se a necessidade de atenção aos cuidadores de idosos, visto que se encontram expostos a condições de risco de saúde.

**PALAVRAS-CHAVE:** Cuidador; Idosos; Qualidade de vida.

**ABSTRACT:** The increase of elderly populations points to the importance of individuals who provide care. The aim of this study was to evaluate the quality of life of elder caregivers interned in a university hospital in Belém-PA, know the epidemiological, clinical-physical and nutritional profile of caregivers, as well as to verify the degree of dependence of the elderly. To identify the socioeconomic profile and lifestyle of the caregiver, a semi qualitative questionnaire was applied. In order to evaluate the nutritional status of the caregivers, the following anthropometric measures were measured: weight, height, waist circumference and calculated the BMI. The Katz index was used to verify the degree of elder's dependency and then the questionnaire of World Health Organization Quality of Life (WHOQOL-bref).

It is noticed the need of attention to elderly

caregivers, since they are exposed to health risk conditions.

**KEYWORDS:** Caregiver; elderly; quality of life.

## 1 | INTRODUÇÃO

Ao assumir o papel de cuidar, muitos cuidadores deparam-se com mudanças significativas em seu cotidiano, bem como na sua saúde. O tempo para realizar as atividades de vida diárias e para o lazer encontra-se reduzido, além das mudanças no relacionamento com familiares e amigos.

Cuidar de alguém dependente requer esforço mental, físico e psicológico (RODRIGUES, WATANABE e DERNTL, 2006). Logo, os cuidadores de idosos se tornam propensos a distúrbios em sua saúde, uma vez que, de acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), o conceito de saúde é o conjunto formado por bem-estar físico, mental e social. Portanto, estando um desses fatores comprometidos, compromete-se, também, a saúde do indivíduo

## 2 | OBJETIVOS

Avaliar a qualidade de vida dos cuidadores de idosos dependentes internados em um Hospital de ensino em Belém-PA; conhecer o perfil epidemiológico, clínico-físico e nutricional dos cuidadores de idosos, bem como verificar o grau de dependência dos idosos.

## 3 | MÉTODOS

Trata-se de um estudo transversal, descritivo e correlacional, oriundo do Projeto de Extensão intitulado “Qualidade de vida de cuidadores de idosos”, realizado com cuidadores formais e informais de idosos dependentes internados em um hospital universitário em Belém. Possui amostragem não probabilística, selecionada por conveniência. Foi desenvolvido entre os meses de junho de 2015 a maio de 2016.

Para identificação do perfil socioeconômico e estilo de vida do cuidador, foi aplicado um questionário semiquantitativo. Com o intuito de avaliar o estado nutricional dos cuidadores, foram aferidas as seguintes medidas antropométricas: peso, altura, IMC e circunferência da cintura, e de acordo com o diagnóstico nutricional, foram feitas as devidas orientações.

Utilizou-se o índice de Katz para verificar o grau de dependência dos idosos e em seguida, aplicou-se o questionário do World Health Organization Quality of Life (WHOQOL-bref) para a avaliação da qualidade de vida do cuidador.

Realizou-se análise estatística descritiva, utilizando-se média e desvio padrão

(dp), bem como correlação de Spearman entre os domínios do WHOQOL-bref e variáveis quantitativas do cuidador.

Os dados foram armazenados no software Microsoft Office Excel®. Os testes estatísticos foram realizados utilizando-se o pacote estatístico Bioestat 5.0.

O trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa do Hospital Universitário João de Barros Barreto, sob o parecer consubstanciado nº 1124360. Certificado de Apresentação para Apreciação Ética (CAAE): 45179515.4.0000.0017.

## 4 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dos 85 idosos, 47% são totalmente dependentes; 32% dependentes e 21% parcialmente dependentes. Em relação aos cuidadores, 96% são informais; 97% são do sexo feminino; 37% são filhos (a); 68,3% casados. A idade variou de 18 a 67 anos, com média de 41 anos ( $dp=3,4$ ). A maioria dos cuidadores (35,6%) apresenta ensino fundamental completo, e verificou-se que 40% são donas de casa.

Os dados sociodemográficos encontrados nesta pesquisa corroboram com os achados de outros autores ao afirmarem que a maioria dos indivíduos que exercem a tarefa de cuidar é do sexo feminino e, na maioria das vezes, filhas ou esposas (GRUNFELD, GLOSSOP, MCDOWELL, DANBROOK, 1997). 70% desses cuidadores coabitam com o idoso e exercem esse papel, em média, há quatro anos, dedicando-se aos cuidados de 5 a 7 vezes por semana e mais de 12 horas por dia. 93% dos cuidadores não recebem ajuda econômica, e 56,7% afirmaram não receber ajuda na realização das tarefas com o idoso.

De acordo com o IMC, 47% dos cuidadores foram diagnosticados com sobrepeso, e 52% possuem risco de desenvolvimento de doenças cardiovasculares, segundo a circunferência da cintura; 95% não praticam exercícios físicos, e 92% não realizaram exame de sangue nos três meses anteriores a entrevista. 52% relataram ter pelo menos uma patologia.

Em relação à saúde, ao compará-la com a de outras pessoas da mesma idade, 42,3% consideram a saúde boa, e 53,8% relataram piora após tornar-se cuidador. Sobre os hábitos alimentares dos cuidadores, verificou-se que 54% retiram a pele de frangos e peixes antes de comer; 63% consomem frutas e legumes com frequência, e 42% consomem doces de uma a três vezes por semana. Em relação ao consumo de água dos cuidadores, constatou-se a média de ingestão de três copos diários de água.

De acordo com o questionário WHOQOL-BREF, o Índice Geral de Qualidade de Vida (IGQV) obteve média de  $52,4 \pm 8,9$ . O domínio Físico alcançou média de  $54,61 \pm 11,5$ . Já o domínio Psicológico obteve média de  $56,63 \pm 22,2$ . O domínio de Relações sociais evidenciou média de  $58,43 \pm 19,06$ . Em relação ao domínio Meio ambiente, este apresentou a maior média, com  $60,27 \pm 11,8$ .

O domínio Físico foi o que obteve a menor média, resultado este que pode ser

explicado devido às atividades diárias que os cuidadores exercem no ato de cuidar da pessoa idosa, como a realização da higiene pessoal, ajuda na locomoção, assim como na vestimenta, ações estas que exigem maiores esforços físicos e que dependem, ainda, do peso e grau de dependência do idoso (SENA et al., 2006). Já em outro estudo (ANJOS et al., 2014), este mesmo domínio recebeu a maior média. Devido às inúmeras responsabilidades que o cuidador possui ao realizar as tarefas com o idoso, além das cobranças e pressões psicológicas que ele sofre, somadas as preocupações do cotidiano, o contexto psicológico do cuidador também é afetado, necessitando, portanto, de serviços que garantam o suporte emocional do cuidador a fim de melhorar sua qualidade de vida.

O cuidador de idosos, geralmente, não possui apoio social, o que pode ser evidenciado no domínio das Relações sociais, uma vez que as facetas “Relações pessoais” e “Suporte social” foram as que obtiveram menores pontuações.

Já no domínio Meio ambiente, o qual obteve a maior média, a faceta “Oportunidades de adquirir novas informações e habilidades” foi a que recebeu as maiores pontuações, sendo muitas vezes mencionado o fato da facilidade de obter informações dentro do hospital em que estavam, o que demonstra a satisfação dos cuidadores neste contexto. Houve correlação entre Índice de Katz e o IGQV ( $r = -0,48$ ;  $p = 0,003$ ), bem como correlações entre os seguintes domínios: psicológico ( $r = -0,35$ ;  $p = 0,012$ ), físico ( $r = -0,58$ ;  $p = 0,029$ ) e relações sociais ( $r = -0,30$ ;  $p = 0,019$ ). Não houve correlação com o domínio meio ambiente. Observou-se que houve correlação estatisticamente significativa entre o tempo como cuidador e domínio Físico ( $r = -0,534$ ;  $p = 0,000$ ), e correlação fraca ( $r = -0,28$ ;  $p = 0,031$ ), porém significativa entre idade e domínio Físico.

## 5 | CONCLUSÃO

Este estudo mostrou que, quanto maior o grau de dependência do idoso, piores são os contextos físico, psicológico, de relações sociais, qualidade de vida e saúde nos quais os cuidadores estão inseridos. Verificou-se também que, quanto maior o tempo de prestação de cuidados e maior a idade do cuidador, mais sobrecarregado fisicamente esse cuidador se encontrará.

Constatou-se, portanto que, se não houver o devido acolhimento aos cuidadores por profissionais de saúde capacitados, oferecendo o suporte necessário a esses cuidadores, não só a qualidade de vida destes estará prejudicada, como também todo o cuidado dispensado ao idoso será deficitário.

## REFERÊNCIAS

ANJOS, K.F.; Boery, R.N.S.O; Pereira, R.P. **Qualidade de vida de cuidadores familiares de idosos dependentes no domicílio**. Texto Contexto Enferm, Florianópolis, 2014 Jul/Set; 23(3): 600-8. Disponível em <[http://www.scielo.br/pdf/tce/v23n3/pt\\_0104-0707-tce-23-03-00600](http://www.scielo.br/pdf/tce/v23n3/pt_0104-0707-tce-23-03-00600)>. Acesso em 02 Ago. 2016.



GRUNFELD, Eva; GLOSSOP, Robert; Mcdowell, Ian; Danbrook, Catherine. **Caring for elderly people at home: the consequences to caregivers.** Canadian Med Assoc J 1997;157:1101-5. Disponível em <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC1228268/>> Acesso em 06 Agosto, 2016.

RODRIGUES, Sérgio Leandro Aquilas; WATANABE, Helena Akemi Wada; DERNTL, Alice Moreira. **A saúde de idosos que cuidam de idosos.** Rev. esc. enferm. USP, São Paulo, v. 40, n. 4, p. 493-500, Dec. 2006. Disponível em <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S008062342006000400007&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S008062342006000400007&lng=en&nrm=iso)>. acesso em 06 Agosto, 2016.

SENA, R.R.D; SILVA, K.L; RATES H.F; VIVAS, K.L; QUEIROZ, C.M, BARRETO F.O. **O Cotidiano do cuidador no domicílio: desafios do bem fazer solitário.** Cogitare Enfermagem, v.11, n. 2, maio/ago.2006. Disponível em: <<http://bases.bireme.br/cgi-bin/wxislind.exe/iah/online/?Isiscript=iah/iah.xis&src=google&base=LILACS&lang=p&nextAction=lnk&exprSearch=454038&indexSearch>>. Acesso em: 02 Ago. 2016.

Agência Brasileira do ISBN  
ISBN 978-85-7247-134-3

